

jornal contato

Ano 7 - n. 342
Vale do Paraíba,
9 a 16 de Novembro de 2007
www.jornalcontato.com.br
R\$ 1,00

Pizza e Truculência

Vereador Rodson Lima dá uma gravata no economista Felipe Malta que protestava contra o arquivamento da CEI
- pág. 4 e 5

**MENSALÃO!
MENSALÃO!**

Nesta Edição

Reportagem

Os segredos de Maria Isabel, rainha da cachaça
pág. 8 e 9

Tia Anastácia

R\$ 400 mil para cada vereador da base
pág. 3

Reportagem

TCE condena de novo Roberto Peixoto
pág. 7

CHEGADA DO PAPAI NOEL

O PRESENTE MAIS AGUARDADO DO ANO!

DIA 15, ÀS 10 HORAS

shows com malabares,
mágico, palhaços,
brinquedos infláveis,
algodão doce e
muito mais...

Dia 15 de Novembro, quinta-feira, às 10 horas
no Estacionamento do Taubaté Shopping.

**TAUBATÉ
SHOPPING**



www.taubateshopping.com.br

Guirlandas e concursos

Fernando Ito se prepara para levar mais uma medalha pela sua guirlanda anual enquanto Duda Matos aquece os motores para enfrentar concurso de foto e vídeo

Taubaté no foco e na fita

1º CONCURSO DE FOTOGRAFIA E VÍDEO

Duda Matos rides again. A Área de Cultura da Prefeitura realizará o "1º Concurso de Fotografia e Vídeo". O objetivo é revelar novos fotógrafos e videomakers, divulgar o trabalho dos profissionais destas áreas e descobrir novos ângulos de uma Taubaté que estes artistas irão registrar através de suas lentes. Poderão participar Fotógrafos (Categorias: amador e profissional) e Videomakers, maiores de 18 anos, nascidos ou radicados nos municípios do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, com fotografias e filmes que estejam inseridos dentro do contexto do tema e da proposta do Concurso.

Atenção fotógrafos e videomakers. Os primeiros poderão inscrever duas ou três fotografias originais, cada um e cada videomaker até dois vídeos originais, com duração mínima de 1 minuto e máxima de 5 minutos. As inscrições já começaram e vão até o dia 23 de novembro. O Regulamento e a Ficha de Inscrição poderão ser retirados na Área de Cultura, que fica no interior da Rodoviária Nova, Rua Benedito da Silveira Moraes, s/nº, Jardim Ana Emília, Taubaté.

Maiores informações pelos telefones: (12) 3621-6040 ou 3622-8808.

Shopping Taubaté na fita

O titular do Desenvolvimento Econômico de Taubaté, **Antonio Roberto Paolicchi** prestigiou a entrega do Prêmio Top Vale 2007. O evento, no Caesars Business, em São José dos Campos premiou as 35 marcas mais lembradas em pesquisa feita com o público da região. Na oportunidade, a Gerente de Marketing do Taubaté Shopping, **Martha Serra**, recebeu a premiação pelo shopping. As lojas Escolástico, Claro, A Esportiva e Foot Company, do Taubaté Shopping, também foram premiadas, como as marcas mais lembradas da cidade de Taubaté.



Antônio Roberto Paolicchi com Martha Serra, que recebeu o Top Vale pelo Taubaté Shopping

Ito no páreo, de novo



Até dia 24 de novembro ficarão expostas no Lar Center, em São Paulo, as 40 guirlandas criadas e produzidas por ricos e famosos como Rita Lee, Alex Atala, Adriana Galisteu, Ana Hickman entre tantos outros. Todos querem desbancar o escultor taubateano Fernando Ito que há vários anos consegue o maior preço pela sua guirlanda. A grana arrecadada é sempre encaminhada para várias entidades filantrópicas. **IC**

Isto é TAUBATÉ



Maior prazo para renegociar dívidas municipais: é Taubaté facilitando a vida dos cidadãos.

A Prefeitura de Taubaté está facilitando a vida de quem quer quitar suas dívidas municipais. O prazo para renegociação foi prorrogado até 7 de janeiro de 2008.

Se você tem impostos vencidos até 31 de dezembro de 2006 e está quite com os débitos de 2007, pode negociar suas dívidas de diversas formas:

- Em pagamento único, com 100% de desconto nas multas e nos juros;
- Em até 12 parcelas, com 90% de desconto nas multas e nos juros;
- Em até 24 parcelas, com 85% de desconto nas multas e nos juros;

- Em até 36 parcelas, com 80% de desconto nas multas e nos juros.

Para renegociar suas dívidas municipais com esses descontos e formas de parcelamento, procure o Setor de Arrecadação da Prefeitura, no Paço Municipal, até 7 de janeiro de 2008. Maiores informações: (12) 3625-5143.

PREFEITURA MUNICIPAL,
TAUBATÉ
MELHOR PRA VOCÊ



R\$ 400 MIL PARA CADA VEREADOR

Deu no Valeparaibano que essa é a quantia que cada um dos vereadores da base governista receberá para implementar obras em seus currais eleitorais. Qual é nome desse tipo de negócio mesmo?

Rebaixamento



Carta e reparos

Sete vereadores enviaram a seguinte carta à redação

“O senhor Paulo de Tarso não respeitou o manual de redação do jornalismo, na edição 341 do jornal Contato. Travestido de Tia Anastácia, fez grave acusação a três vereadores da bancada governista.

Na edição acima citada, Paulo de Tarso afirmou que um “amigão” teria lhe dito que cada um dos parlamentares recebeu “5 pilas” por um acordo para que a CEI (Comissão Especial de Inquérito) da Calçada não fosse aprovada. Insinuou, ainda, que a CEI deve movimentar o mercado futuro e comparou a Câmara de Taubaté à Bolsa de Valores. Em suma, o “jornalista” Paulo de Tarso usou um meio de comunicação de sua propriedade para fazer uma gravíssima acusação.

Jornalismo com responsabilidade é resultado de um trabalho de apuração, postura ética e, acima de tudo, espaço e voz para ambas as partes envolvidas no fato.

Supomos que, da mesma forma, o “jornalista” Paulo de Tarso não gostaria que o acusássemos de ter vendido seus ideais, para massacrar o governo municipal, a pedido de um determinado grupo político.

Senhor Paulo de Tarso, somos obrigados a intimá-lo judicialmente para que o senhor possa declarar nome, endereço, profissão do seu “amigão”, bem como a lista de vereadores que teriam recebido as “5 pilas”.

O caso exige profunda investigação por parte desta Casa de Leis, bem como da Polícia e do Ministério Público para que, ao final, comprovadas as acusações, os culpados sejam punidos. Caso contrário, quem merece pagar pelas acusações infundadas é o “jornalista” Paulo de Tarso, ou então seu “amigão”. Assinam: Ary Kara José Filho, Henrique Antonio Paiva Nunes, José Francisco Saad, Luiz Gonzaga Soares, Maria Tereza Paolicchi, Pollyana Gama e Rodson Lima”

Deu no Valeparaibano de quinta-feira, 8
“Governista rejeita CEI para ter cota de obras em Taubaté

Acordo garante R\$ 400 mil para cada

vereador investir em reduto eleitoral em 2008

O acordo que barrou a CEI (Comissão Especial de Inquérito) do Livro na Câmara de Taubaté garantiu aos vereadores da base governista uma cota individual de R\$ 400 mil em obras para 2008 --ano em que todos eles tentarão a reeleição.

Conforme apurou o valeparaibano, a divisão foi definida anteontem, menos de 12 horas antes da sessão que discutiu o pedido de investigações, durante reunião entre os integrantes da bancada e o prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

Hoje, o governo não tem maioria sólida no Legislativo. Com a manobra, Peixoto garantiu 8 dos 13 votos do plenário -- por ser o presidente da Casa, o governista Carlos Peixoto (PMDB), sobrinho do prefeito, só vota em casos de empate.

Até o final de semana, os vereadores da base aliada deverão discutir os detalhes do cronograma de obras em seus redutos políticos com diretores da prefeitura. Todos os projetos serão incluídos no Orçamento de 2008 por meio de emendas.”

No comments

Acabou a moleza

Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública notificou todos os motoristas da Câmara Municipal que forem “surpreendidos utilizando os veículos de propriedade da CMT para fins particulares, sem autorização expressa da mesa, seja por decisão pessoal ou agindo em concurso com qualquer agente público” serão punidos. O juiz avisa que o descumprimento dessa orientação poderá levar até à perda de emprego. Tia Anastácia cofiou suas madeixas e pensou em voz alta: “Acabou aquela moleza de usar carro, motorista e combustível para fazer mídia com eleitores incautos”.

Pastor vai tentar vôo solo

Vereador pastor Valdomiro (PTB) reassumiu lépido e fagueiro sua cadeira na Câmara, na sessão de terça-feira, 6. E já votou com a base governista, como era de se esperar, ao contrário de seu primeiro suplente Wilson de Carvalho (PSDB). O pas-

Tia Anastácia

“Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter”
(Cláudio Abramo)



tor confirmou ao sobrinho de Tia Anastácia sua substituição pelo pastor Nunes como candidato da Igreja Universal do Reino de Deus, em 2008. Por causa disso, Valdomiro vai se candidatar porque tem muita fé.

Vaia homérica

Cada vez mais o apupo popular, outro nome que dá à vaia pública, faz parte da rotina do prefeito Roberto Peixoto. Testemunhas relataram à sábia senhora que no dia 15 de outubro foi a vez dos alunos da Faculdade Comunitária, Anhanguera. Por motivos óbvios, não serão reproduzidos. Mas tem um outro semanário que usa muito o mesmo nome que foi gritado pela moçada.

PSOL em Taubaté

Semana passada o deputado estadual Carlos Gianazzi (PSOL) visitou a redação de CONTATO acompanhado pelos dirigentes locais Toni Marmo e Fernando. O deputado, um ex-petista de carterinha, relatou a visita que fizera às escolas públicas estaduais que estariam empregando mal recursos públicos. Aproveitou para trocar figurinhas com Paulo de Tarso, diretor de redação, outro ex-petista histórico. Recado final: no sábado, 10, será realizada reunião plenária do PSOL, às 15 horas, na rua Quintino Bocaiúva, 80. Quem se interessar e quiser aparecer o deputado garante que será bem vindo.

Infeliz



Tudo indica que a Vereadora Pollyana Gama não está se sentindo confortável na sua nova postura governista. Tia Anastácia não gostou da expressão da moça na última sessão da Câmara.

Tereza Paolicchi pode ser expulsa

Tia Anastácia recebeu a visita de uma amiga pro chá das 5. Lá pelas tantas, ouviu um inconfidência: toda a direção executiva do PSC estuda a possibilidade de expulsar a vereadora Maria Tereza Paolicchi do partido. A veneranda senhora ficou chocada. “Por quê?” E ouviu que seria por causa de conduta contrária às diretrizes partidárias. **IC**

Pizza e Truculência

Deu PT na sessão da Câmara de terça-feira, 6. Não se trata de Perda Total, que as empresas seguradoras usam em sinistros de carro e tampouco do Partido dos Trabalhadores, quando se trata de malversação de recursos públicos, em todas as esferas do governo. PT nessa reportagem se refere à pizza e à truculência que marcaram a sessão que arquivou, politicamente, a CEI solicitada por 10 dos 14 vereadores que assinaram o requerimento 1.588/2007. Como foi possível reduzir de 10 para 5 o número de vereadores que a defendiam? O que significa essa triste manobra para a história de Taubaté? Por que a simples expressão da palavra mensalão, repetida em voz alta por um jovem munícipe provocou a ira de vereadores que partiram para cima de um cidadão que paga o salário desses vereadores? Essas e outras questões podem ter suas respostas nessa reportagem exclusiva

A CEI

Na sessão de 23 de outubro, dez vereadores - Jéferson Campos (PV), Ângelo Filippini (PSDB), Henrique Nunes (PV), Luizinho da Farmácia (PDT), Maria das Graças (PSB), Maria Gorete (PMN), Maria Tereza (PSC), Orestes Vanone (PSDB), Pollyana Gama (PPS) e Wilson Vieira (PSDB), que substituiu o licenciado Pastor Valdomiro (PTB), assinaram um requerimento, em regime de urgência, para a criação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para a "apuração das eventuais ilegalidades ocorridas" no processo que adquiriu 70 mil exemplares do livro "Taubaté: Cidade Educação, Cultura e Ciência", por R\$ 1.575.000,00, sem licitação, sendo que 75,7 % desse valor foi proveniente do FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), um programa do governo federal.

No requerimento, os vereadores perguntam como é que o Departamento de Educação sabia com três dias de antecedência "o valor dos livros sem ter conhecimento da proposta da editora e antes da abertura do processo [de compra]? E exibem como prova a constatação de que a Reserva de Empenho traz a data de 8 de julho de 2005, cinco dias antes da manifestação formal da Procuradoria Jurídica da Prefeitura.

Os argumentos não param aí. Os vereadores observam que, na "proposta da editora que consta do processo está suprimido o nome do autor do livro que, depois,



revelado pela própria editora, é de autoria de um funcionário da Prefeitura Municipal [professor Benedito Prado] que atuou no citado processo recomendando a aquisição dos livros, o que, expressamente, fere o princípio constitucional da impessoalidade. Em seguida, relatam que funcionários municipais teriam trabalhado na feitura do livro, o que "significa pagar servidores públicos pela prestação de serviços particulares".

Arrolam outros argumentos como a ação movida pelo Ministério Público Estadual (ver detalhes abaixo), a cessão de direitos autorais à Editora Noovha América que lucra até hoje com a venda do livro; a ação

derrotada na Justiça movida pelo diretor do DEC, professor Benedito Prado, contra o jornalista Djalma Castro e o Jornal da Cidade que publicou seu artigo apontando irregularidades e acusando de plágio o conteúdo do livro, e, finalmente, a decisão do Tribunal de Contas do Estado que considerou ilegal essa aquisição uma vez que não houve "licitação direta e formalizada".

Apesar da força da argumentação, quatro dos dez signatários - Henrique Nunes, Luizinho da Farmácia, Tereza Paolicchi e Pollyana Gama - mudaram de opinião, enquanto Wilson Vieira foi substituído pelo titular Pastor Valdomiro, fiel escudeiro do Palácio Bom Conselho.

IDENTIDADE VISUAL | IMPRESSÃO
FOTOLITO | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO
Grafins
ESTÚDIO GRÁFICO
IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO
FONE/FAX 12 3631.1750
grafins@grafins.com.br

DROGARIA
Do Luizinho
Atendemos em 2 endereços
Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

Ministério Público

Além da grave falha administrativa, o livro é uma cópia pessimamente disfarçada da obra da historiadora Maria Morgado de Abreu, uma das maiores autoridades em história da cidade e da Região. Por causa dessa evidência, o Ministério Público Estadual, através do Promotor José Carlos Sampaio, moveu uma Ação Civil Pública contra a Prefeitura Municipal, na 3ª Vara Cível.

O argumento de Sampaio é contundente quando afirma, em 12 de abril de 2006: "Analisando-se a obra adquirida pela Municipalidade de Taubaté pode-se afirmar que grande parte dos textos nela inseridos foram extraídos da obra *"Taubaté de Núcleo Irradiador do Bandeirismo a Centro Industrial e Universitário do Vale do Paraíba"*, de autoria da escritora Maria Morgado de Abreu, cuja edição coube à Editora Santuário, sendo que a primeira edição se deu no ano de 1985 e a segunda no ano de 1991; e da obra *"História de Taubaté através de Textos"*, de co-autoria dos escritores Antonio Carlos Argôllo de Andrade e Maria Morgado de Abreu, que faz parte do volume de nº 17 da coleção Taubateana, datando a primeira edição do ano de 1996, e a segunda no ano de 2004".

O Promotor vai além quando afirma que "a parte relativa ao folclore (...) foi, em grande parte, extraída da obra *"Aspectos do Folclore em Taubaté"*, de autoria da escritora Maria Morgado de Abreu". Mais adiante conclui que não poderia ter ocorrido a transferências de direitos autorais e complementa afirmando que "está diante de 'Frankstein Literário'".

No próximo dia 13 haverá uma audiência na 3ª Vara Cível sobre a ação movida pelo Ministério Público. Curiosamente, o diretor do Departamento de Educação, professor José Benedito Prado, fará um depoimento como testemunha da Editora Noovha América.

Pizza e falta de respeito

Diante de tantas evidências de que se trata de uma verdadeira pirataria intelectual praticada justamente sobre uma das maiores intelectuais da terra de Lobato, é de causar náuseas a cumplicidade entre um grupo de vereadores e os inquilinos do Palácio Bom Conselho para transformar em pizza uma prerrogativa do Legislativo que é investigar e fiscalizar o desempenho do Executivo.

É inadmissível e incompreensível que a Administração de uma cidade que elegeu o turismo como um dos carros-chefe de seu desenvolvimento econômico trate com tanta falta de respeito seu patrimônio histórico. Professora Maria Morgado de Abreu e sua obra fazem parte desse patrimônio entregue a preço de banana, já que valor histórico não tem preço, a uma empresa que tem como



objetivo a obtenção de lucro imediato.

Essa falta de respeito pode ser diagnosticada no despreparo administrativo, na pobreza intelectual e cultural dos inquilinos do Palácio Bom Conselho assim como de seus aliados na Câmara dos Vereadores.

Essa falta de respeito será cobrada "com juro, juro" assim que essas tristes figuras forem desalojadas da Prefeitura. A ordem de despejo será apresentada daqui a menos de 11 meses, isso mesmo, menos de 11 meses, por qualquer um dos candidatos que for eleito que, com certeza, não será o engenheiro Roberto Peixoto e sua esposa, como mostram pesquisas recentes que o colocam em 5º lugar na intenção de votos nas eleições de 2008.

Truculência

A sessão da Câmara Municipal, além de assinar em baixo o desrespeito pelo nosso patrimônio histórico construído com a produção intelectual de nossos melhores professores e pesquisadores, foi palco de cenas de truculência, incompatíveis com sua história e com a consolidação da democracia. Aos fatos.

Terminada a votação da CEI que foi arquivada por 8 votos contra sua insta-

lação - Aryzinho, Henrique Nunes, Chico Saad, Luizinho da Farmácia, Tereza Paolicchi, Pollyana Gama, Rodson Lima e o Pastor Valdomiro - e apenas 5 a favor - Ângelo Filippini, Jéferson Campos, Maria das Graças, Maria Gorete e Orestes Vanone - a claqué palaciana que acompanhava a sessão para pressionar os vereadores, aplaudiu. Afinal, era o resultado de uma longa negociação que começou após o almoço e terminou pouco antes da sessão. A mesa diretora regozijou-se com essa manifestação que não foi silenciosa.

Quem conhece minimamente a história política de Taubaté não conseguia entender a alegria de petistas que até ontem pregavam outros valores. Nem tampouco a intimidade desses militantes transformados em paus mandados de seus aliados do PMDB. Quanta alegria diante de tanta podridão! Quem diria!

No meio dessa festa que deveria ser um féretro do poder Legislativo, uma voz saiu da garganta de um solitário cidadão: "**Mensalão!**". O silêncio se fez. Olhares raivosos percorreram as poltronas para descobrir o autor daquele protesto. "**Mensalão!**", gritou de novo repetidamente Felipe Malta, um jovem economista de apenas 24 anos.

"É ele de novo", berraram alguns vereadores. Imediatamente, o vereador Henrique Nunes, que segundo seus próprios pares estaria "chapado", começou a berrar "seu FDP, seu P, seu M, FDP. Eu não recebo mensalão nenhum, seu FDP" e partiu do espaço reservado aos vereadores para tentar agredir o manifestante solitário.

Estabeleceu-se um grande corre-corre e muita gente tentou segurar o vereador, que não parava de vociferar contra o cidadão que não aplaudiu a decisão da maioria dos vereadores. Nessa confusão, Felipe, que em nenhum momento esboçou qualquer intenção de agredir alguém, foi agarrado pelo vereador Rodson Lima que lhe deu uma gravata e arrastou-o, com ajuda de outros, para fora do plenário da Câmara.

Nunes não retornou. A Polícia Militar foi acionada, mas não sabia o que fazer. Um oficial comentou com a reportagem de CONTATO que "nessas horas é preciso ter cabeça fria, respirar fundo, e não foi isso que aconteceu. Esse pessoal não está preparado para isso", concluiu. Felipe seguiu para Delegacia de Polícia na viatura policial para registrar um BO - Boletim de Ocorrências, onde permaneceu até as 3 horas da madrugada.

Foi um triste espetáculo que, segundo André Saiki, ex-presidente da ACIT, "nunca havia ocorrido naquela Casa". Um espetáculo que poderia se chamar *CEI, Pizza e Truculência*, patrocinados pelo Palácio Bom Conselho, representado pelos atores palacianos na Câmara dos Vereadores.

Diante dessa postura pouco louvável da Câmara, vereador Jéferson afirma que recorrerá à Justiça. Tal qual fez a oposição parlamentar em Brasília. ■



10 ANOS

ITIBAN

AUTÊNTICA COZINHA ORIENTAL

**DELIVERY**

YAKISOBA
TEPAN YAKI
MAKIS,
SUSHIS E CIA
E OUTROS MAIS

3621 4511
9733 5380

TERÇA A DOMINGO
DAS 19H AS 23HS
SÁB. E DOM.
DAS 11H AS 14HS

WWW.ITIBANCOZINHAORIENTAL.COM.BR

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

Paciente morre na fila da UTI

A morte de um paciente que esperava vaga na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional revela a fragilidade do serviço público de saúde na Região para quem não pode arcar com o alto custo de um plano saúde particular

Há cerca de uma semana, Mário Celso Moreira de Barros, 50, precisou de um leito de UTI. Vítima de Acidente Vascular Cerebral (AVC) Hemorrágico, popularmente conhecido por derrame cerebral, ele foi internado no Pronto-Socorro Municipal no sábado, 3, às 16h, onde aguardou a transferência para uma Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional - HR, até a tarde de segunda-feira, 5, quando veio a falecer.

A família acreditou que influências da imprensa, da Câmara Municipal ou de autoridades pudessem surtir efeitos ao garantir uma vaga na UTI. Porém, apesar do esforço em procurar ajuda, nenhuma vaga foi disponibilizada para Barros, mesmo sendo este um caso "muito grave", segundo Dr^a. Aldinéia Martins, diretora técnica/clínica do HR. "O paciente é tio de uma funcionária do Hospital e ela sabe como isso funciona. Não tem vaga mesmo. Inclusive, foram suspensas duas cirurgias hoje por falta de vaga", esclareceu a diretora na segunda-feira, 5, antes do falecimento de Mário Barros.

Segundo declarações da família ao jornal Valeparaibano, Barros contraiu uma infecção no pronto-socorro. Dr^a. Aldinéia explica que é preciso cinco ou seis dias

para que uma infecção seja diagnosticada no paciente. E que, portanto, essa informação não é válida.

HR se explica

Quando um paciente é indicado para internação em UTI, a equipe médica responsável envia uma solicitação ao DRS - Direção Regional de Saúde. O Plantão Controlador do DRS é quem verifica a disponibilidade de vagas, médicos e estrutura necessária para cada caso. "Buscamos de unidade em unidade uma vaga que seja compatível com o paciente em questão, ou seja, aquele leito que tenha capacidade de atender o paciente no momento", explica a assessoria da Secretaria Estadual de Saúde.

Os 31 leitos disponíveis no Hospital Regional de Taubaté (que em 2004, eram apenas 8 com aparelhagens completas) fazem parte de um atendimento focado em 39 cidades da região, organizado pela Central de Vagas do DRS. Não existem privilégios na escolha de um determinado leito para um paciente. "A gravidade é critério de seleção", garante Dr^a. Aldinéia Martins.

Tanto a diretoria técnica do HR quanto a assessoria da Secretaria da Saúde de SP alegam que a ausência de leito na UTI não foi a causa do falecimento de Mário Bar-

ros, e tampouco prejudicou a situação do paciente. "Ele foi devidamente assistido, e teve o mesmo atendimento que teria na UTI. A única diferença seria o espaço físico", garante o assessor Rubens, que responde também pelo Plantão Controlador.

Indagações

A confiança no tratamento médico é sempre alvo de discussão. Como mencionado na edição 340 de CONTATO, na reportagem Lazer Perigoso, a adequação da conduta médica também envolve o diálogo - claro e objetivo - com os pacientes e seus familiares.

Quando um caso é considerado gravíssimo, espera-se imediatamente a sua transferência para um leito de UTI. É simples compreender a aflição da família Barros na espera do tratamento adequado.

Por mais que os vinte médicos de corpo presente, os chamados plantonistas de urgência, do Hospital Regional estejam aptos a atender um paciente com todos os recursos disponíveis na sala de Terapia Intensiva, fica a dúvida sobre o "algo mais" que poderia ser feito, o "dia a mais" que a vítima poderia ter vivido, e a certeza de que todas as chances foram dadas à vida. ■



Câmara Municipal de Taubaté

119ª SESSÃO ORDINÁRIA

13/11/2007

EXPEDIENTE

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

19h50min: Tribuna livre sem orador

20 horas: Palavra dos Vereadores

1. Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB
2. Ary Kara José Filho - PTB
3. Carlos Roberto Lopes de A. Peixoto - PMDB
4. Henrique Antonio Paiva Nunes - PV
5. Jefferson Campos - PV
6. José Francisco Saad - PMDB

ORDEM DO DIA

21 horas: Discussão e votação de proposições

- ITEM 1** Discussão e votação única do Requerimento nº 1603/2007, de autoria do Vereador Jefferson Campos, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a obra da estação de tratamento de esgoto Taubaté-Tremembé.
- ITEM 2** Discussão e votação única do Requerimento nº 1630/2007, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade da limpeza interna e ronda no cemitério municipal de Taubaté.
- ITEM 3** Discussão e votação única do Requerimento nº 1644/2007, de autoria da Vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, dentro da brevidade possível, de determinar a retirada das "litas" existentes na pista de rolamento da Av. São Pedro, entre as confluências da R. Mariano Moreira e Av. Osvaldo Aranha, neste município.
- ITEM 4** Discussão e votação única do Requerimento nº 1647/2007, de autoria do Vereador Jefferson Campos, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a obra da estação de tratamento de esgoto Taubaté-Tremembé.
- ITEM 5** Discussão e votação única do Requerimento nº 1667/2007, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que reitera informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, sobre a possibilidade de se determinar a construção de uma escada na Av. Dr. Felix Guisard Filho, Belém, em frente ao nº 180.
- ITEM 6** Discussão e votação única da Moção nº 82/2007, de autoria da Vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, de manifestação de apoio aos servidores do Departamento de Estradas de Rodagem na reivindicação da GAR - Gratificação de Atividade Rodoviária que tramita sucessivamente na Secretaria de Transportes, Secretaria de Gestão Pública e na Assembleia Legislativa do Estado, visando corrigir defasagens e distorções salariais no quadro funcional.
- ITEM 7** Discussão e votação única da Moção nº 83/2007, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho, de aplauso ao atleta taubateano Alessandro Pimentel pelo duplo título do Campeonato Americano de Ironman Triathlon, conquistado no final de semana passado, em Clermont, Flórida, Estados Unidos.
- ITEM 8** Discussão e votação única da Moção nº 84/2007, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, de aplauso ao Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de Taubaté pela realização do 1º Concurso de Fotografia e Vídeo com o tema: "Taubaté no foco da Fita".

ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 85/2007, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho, de aplauso à Comissão Diocesana em Defesa da Vida pela criação do Movimento Legislação e Vida, no ano de 2005, e pelo trabalho de conscientização de políticas públicas em favor da família e da vida humana.

ITEM 10

Discussão e votação única da Moção nº 86/2007, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de aplauso à CIE Autometal Taubaté pelo Prêmio Q1 conferido pela Ford do Brasil, em evento realizado no dia 31 de outubro de 2007.

ITEM 11

Continuação da 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 4/2007, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que altera e acrescenta dispositivos na Seção IX, do Capítulo III, do Título VI, da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 - Código de Ordenação Espacial do Município de Taubaté (dispõe sobre a propaganda comercial no Município).

• Há duas emendas.

ITEM 12

Discussão e votação única do veto total ao Projeto de Lei Ordinária nº 12/2007, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que cria a Guarda Civil Municipal de Taubaté e dá outras providências.

ITEM 13

1ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 10/2007, de autoria do Vereador José Francisco Saad, subscrito por demais vereadores, que acrescenta o inciso XIV no artigo 168 da Lei Orgânica do Município (considera a Festa do Nordeste patrimônio cultural do Município).

ITEM 14

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 21/2007, de autoria do Vereador Antonio Angelo Mariano Filippini, subscrito por demais vereadores, que dá nova redação aos §§ 1º, 3º, 4º e 5º do artigo 566 e suprime o artigo 567 da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991, Código de Ordenação Espacial do Município de Taubaté (entrega de animais de grande porte a um depositário).

ITEM 15

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 43/2007, de autoria dos Vereadores Maria Tereza Paolicchi e Jefferson Campos, que dispõe sobre os feriados religiosos no Município de Taubaté.

• Há cinco substitutivos.

ITEM 16

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 112/2007, de autoria da Vereadora Polyana Fátima Gama Winther de Araújo, que dispõe sobre a instituição da "Semana do Tropeiro" no Município de Taubaté.

• Há uma emenda.

ITEM 17

1ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 5/2007, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que altera dispositivos do artigo 93, § 4º, da Resolução nº 11, de 19 de novembro de 1990, Regimento Interno da Câmara Municipal de Taubaté (Tribuna Livre).

• Há um substitutivo.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

23 horas:

Manifestação dos Vereadores

1. Luiz Gonzaga Soares - PR
2. Maria das Graças Gonçalves Oliveira - PSB
3. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
4. Maria Tereza Paolicchi - PSC
5. Orestes Vanone - PSDB
6. Polyana Fátima Gama Winther de Araújo - PPS

Plenário "Jaurés Guisard", 8 de novembro de 2007.

Vereador Carlos Peixoto
Presidente

Prefeitura novamente condenada pelo TCE

A cada dia que passa fica mais estreita a margem de manobra do prefeito Roberto Peixoto para enfrentar uma avalanche de ações contra os desmandos de sua administração, como a contratação irregular de funcionários relatada nessa matéria exclusiva

O Tribunal de Contas do Estado parece que não vai dar sossego à prefeitura pilotada pelo engenheiro Roberto Peixoto. No final de agosto, o Conselheiro Eduardo Bittencourt Carvalho, julgou o Processo 1540/007/06, a respeito de admissão de pessoal, em 2005, primeiro ano da atual gestão. Para que não pare dúbidas, segue abaixo a íntegra da sentença:

Sentença: TC-001540/007/06

Órgão: Prefeitura Municipal de Taubaté

Assunto: Admissão de Pessoal

Exercício: 2005

Responsável: Roberto Pereira Peixoto - prefeito

Interessado(s): (lista com nomes de 770 funcionários que poderá ser consultada no endereço www.jornalcontato.com.br, a partir de terça-feira, 13)

Advogados: Anthero Mendes Pereira Júnior OAB/SP - 180.414

Vistos. Tratam os autos das admissões de pessoal, por prazo determinado, efetuadas pela prefeitura municipal de Taubaté, no exercício de 2005, para os cargos em epígrafe. A auditoria manifestou-se pela irregularidade das admissões em exame, por observar ausência de processo seletivo, a não caracterização de situação emergencial, contratação de cargos não previstos no quadro de pessoal e a existência de servidores com contratações anteriores na administração pública diante das falhas apontadas, nos termos do inciso XIII, do artigo 2 da Lei Complementar n. 709/93, foi assinado ao responsável o prazo de 30 (trinta) dias para trazer justificativas acerca da matéria, vindo aos autos as alegações e documentação de fls. 82/89. Assessoria Técnica opinou pela regularidade parcial da matéria, já sua Chefia e SDG manifestaram-se pela irregularidade das contratações em exame e o relatório às contratações em exame não foram precedidas de processo seletivo e as justificativas apresentadas pela origem não merecem beneplácito por esta Corte, porque ferem a Constituição Federal além disso, as admissões ocorreram posteriormente à deliberação desta Corte no TCA - 15.248/026/04, a qual determina a negativa de registro para admissões que não forem precedidas de processo seletivo, excetuados os casos de comprovada emergência que impeçam sua realização, bem como da necessidade das leis municipais se ajustarem à regra do inciso II, artigo 37, da Constituição Federal, o que não ocorreu na situação "in casu" desta forma, acompanhando o posicionamento da Chefia da Assessoria Técnica e



SDG, julgo irregulares as contratações de fls.14/62, Negando seus registros Publique-se a sentença Conselheiro Eduardo Bittencourt Carvalho Publicado no DOE de 25.08.2007

Nossa reportagem tentou ouvir o Promotor Público, dr Carlos Sampaio, para que nossos leitores fossem informados a respeito do TAC - Termo de Ajuste de Conduta - entre o Ministério Público Estadual e a Prefeitura Municipal a respeito de contratações irregulares de pessoal por parte do Executivo, cujo prazo teria se esgotado no dia 31 de outubro. Infelizmente, outros afazeres impediram dr Sampaio de esclarecer o assunto.

A título de curiosidade, um passar de olhos na lista de funcionários contratados ilegalmente estão Ortiz Júnior e sua mãe Jandyra, parentes do prefeito e muitos assessores que continuam contratados até os dias de hoje. A partir de terça-feira, 13, confira a lista completa no site www.jornalcontato.com.br

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Reportagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Sala de degustação no depósito de cachaça; Abaixo: Heitor, Maria Luiza e Paulo Costa, pai de Maria Izabel



A última das moecanas

Maria Izabel Costa, que empresta seu nome para a cachaça artesanal que fabrica, classificada em 11º lugar das 20 melhores do Brasil, segundo a revista Playboy de abril desse ano, revela com exclusividade alguns segredos para obter um produto de qualidade e conta como foi que a neta de Samuel Costa, o personagem mais ilustre da história de Paraty, transformou-se em uma alambiqueira com muito orgulho

Sítio Santo Antônio é onde se abriga o alambique que produz a cachaça Maria Izabel, que em apenas duas décadas desbancou, com sua cachaça artesanal, marcas famosas que transformaram Paraty em um dos maiores produtores de cachaça do Brasil. Na rodovia Rio Santos, rebatizada de Governador Mario Covas, na altura do Km 563, não há qualquer indicação.

Quem não conhece a região dificilmente encontrará a entrada para uma estradinha de terra que o conduzirá para um sítio à beira do mar pouco mais de mil e quinhentos metros adiante. Em frente, avista-se a Ilha do Araújo com sua capelinha bem branca, ao lado de um barzinho que serve um dos melhores pastéis com camarão, separados do sítio por cerca de dois quilômetros de mar. Liz Calder, a poderosa editora inglesa (Harry Potter entre outros) idealizadora da FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty – foi sua vizinha, até recentemente.

História e tradição

Maria Izabel, hoje é alambiqueira respeitada e proprietária de uma cachaça artesanal conhecida em todo o Brasil graças à revista Playboy de abril desse ano que a colocou em 11º lugar entre as 20 melhores marcas testadas por especialistas convidados para essa duríssima empreitada. Mas sua história de vida tem um sabor que concorre com seu produto.

Essa mulher com mais de 50 anos, mãe de seis filhas – Izabel, Maria, Mabel, Marisa, Maíra e Maia – e avô de cinco netos – Helena, Kim, Isabel, Felipe e Rosa –, tem uma história que se confunde com a da cidade. Seu avô, Samuel Costa, é a figura que empresta seu nome a todos os lugares mais importantes de Paraty. Formado em direito de 1906, no Rio de Janeiro, pela faculdade mais famosa do Brasil da época,

Costa era um paratiense de quatro costados. Sua família conheceu e viveu a glória e a decadência da cidade. Ouro, tráfico de escravos e produção de cachaça marcaram um longo período daquele pólo acessível apenas por mar. A estrada de terra que liga Cunha a Paraty era uma rota de tropeiros que traziam ouro de Minas Gerais. O fim da escravidão e o esgotamento das minas de ouro contribuíram para um longo período de isolamento e decadência só rompido com a construção da rodovia Rio-Santos concluída em meados dos anos 1970.

Samuel Costa nasceu em Paraty em 18 de novembro de 1882. Sua família de fazendeiros foi proprietária da antiga fazenda Bananal, hoje Murycana. Formou-se advogado no Rio de Janeiro em 1906, envolveu-se na política paratiense, derrotou a hegemonia oligárquica da época e implantou uma maneira mais ética de fazer política. Chegou a ser Deputado Provincial de Paraty, presidente da Câmara várias vezes, quando ainda não existia eleição para prefeito, e o primeiro prefeito eleito da cidade.

A carreira brilhante foi interrompida abruptamente pela hanseníase que, depois de oito longos anos de sofrimento atroz, cei-

faria sua vida em 1931. Alguns anos antes sua esposa morreria tuberculosa. Seus três filhos – Paulo (pai de Maria Izabel), Maria Luiza e Heitor –, órfãos de pai e mãe, passaram por muitas dificuldades. Apesar das extensas propriedades, eles não dispunham de recursos para o dia-a-dia. Numa carta emocionante escrita por Heitor quando estudante ginásial em São Paulo, ele relata como os padres jesuítas mudaram o tratamento em relação a ele depois da morte de seu pai.

Maria Izabel não curtiu a bonança do tempo de seu avô. Casou-se com Carlos, arquiteto argentino, que lhe propiciou cinco lindas filhas. Quando a mais nova era ainda criança, Maria Izabel vendeu a propriedade que herdara do pai para adquirir o sítio Santo Antônio, ao lado da praia do Rosa, em frente a Ilha do Araújo. Estava decidida a aprender como produzir cachaça. Isso em meados dos anos 1980.

A rainha da cachaça ou a última das moecanas

A última das moecanas é um trocadilho de moicana, da tribo indígena norte-americana, com moedora de cana para o fabrico



LCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

*Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.*

Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

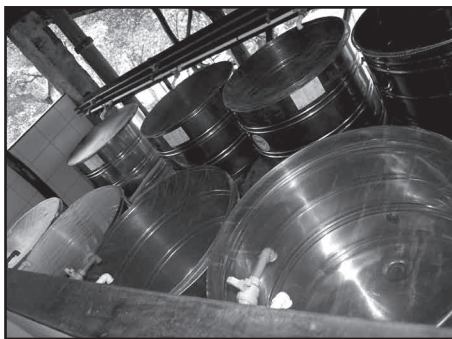
de cachaça. Maria Izabel Costa ri quando se refere a si mesma, na empreitada que em pouco mais de vinte anos levou sua cachaça para o 11º lugar entre as melhores cachaças do Brasil, segundo a revista Playboy de abril desse ano.

Ela conta que no começo vivia da venda de banana, coco, limão e outros produtos do sítio Santo Antônio. A falta de estrada até a propriedade a obrigava a transportar tudo com uma baleeira que ela mesma pilotava. Com a venda da casa perto da Ponte Branca, a beira da estrada Cunha-Paraty, Maria Izabel comprou o equipamento necessário para montar um alambique. Energia elétrica? Nem pensar. Só chegaria em 2005. Cana também não havia no sítio. As primeiras mudas foram trazidas do Corumbê. “A primeira cana moída foi plantada por mim”, conta orgulhosa a hoje alambiqueira mais famosa do Brasil.

Mas ela era neófito na arte de produzir cachaça. “Fui visitar os alambiqueiros de Paraty. Apreendi muito com Pedro Peroca, da fazenda do Fundão, que fazia a Cachaça do Peroca, a melhor de Paraty. Outro foi o Ormino, que fazia a Coqueiro, cuja patente ele vendeu para o Eduardinho, hoje seu proprietário”. Maria Izabel conta que Ormino arrumava os alambiques de todo o mundo na região, e que construiu o dele com peças recuperadas.

Todos os alambiques foram visitados pela futura Rainha da Cachaça. “Devo ter cachaça no meu DNA porque meus antepassados produziam na Fazenda Bananal, hoje transformada em Fazenda Murycana, que era de Francisco (Chico) Lopes Costa, meu bisavô, que, segundo a lenda, seria o introdutor da maçonaria em Paraty”, conta Maria Izabel. Aliás, quase todos os prédios antigos do centro histórico de Paraty trazem símbolos maçônicos nas paredes.

E continua: “Eu era bem recebida pelos alambiqueiros porque meu avô era muito querido. Foi deputado provincial, presidente da Câmara quando não havia prefeito, e foi o primeiro eleito de Paraty”. Mas o que fez esse político para ser tão querido. Maria Izabel enche o peito para contar apenas um dos muitos exemplos. “O cemitério da cidade, desde que saiu da praça da matriz, ele foi para o morro no caminho do Forte. Ainda não existia a ponte que leva ao Pontal. Os mortos eram levados de barco para o outro lado. Num desses enterros, o barco virou e morreram mais duas pessoas. Foi uma tragédia. Meu avô foi ao Rio de Janeiro solicitar recursos para a construção da ponte. Recebeu apenas a promessa que seria ressarcido pelo que gastasse na construção. Meu avô conversou com todos os empresários da cidade, conseguiu madeira e construiu uma ponte linda de madeira. Pouco depois, vieram algumas autoridades do Rio que aprovaram a obra. Liberaram muito mais recursos do que havia sido gasto. Samuel Costa pegou o que sobrou e



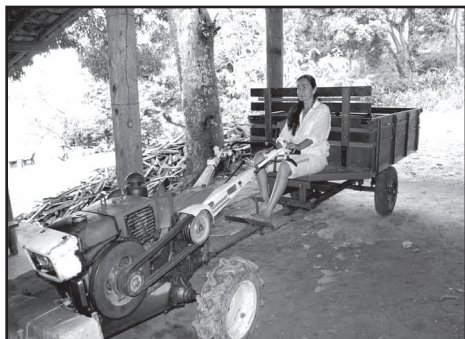
Toneis usados para fermentação



Apenas três indicações como esta conduzem o visitante ao alambique



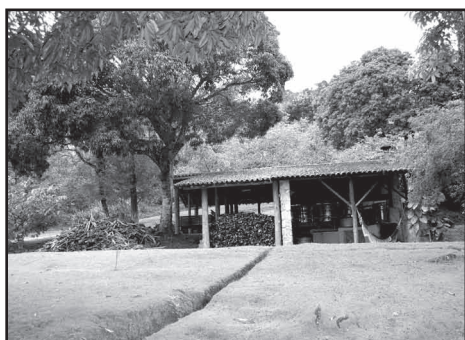
Mae e filha se emocionaram com a leitura da carta do tio Heitor contando as dificuldades vividas na escola dos jesuitas em São Paulo em 1932



A rainha da cachaça no tratorzinho que transporta a cana



As netas Helena e Isabel



O alambique fica ao lado da casa onde mora com Maia, a filha cacula

foi para São Paulo onde comprou turbinas que trouxeram luz elétrica para a cidade. Por isso ele é um símbolo de integridade quando se trata de recursos públicos”.

Histórias como essa é que não faltam. São lembranças vivas que permitiram Maria Izabel visitar todos os alambiqueiros que a receberam de braços abertos. Só depois desse périplo ela começou a produzir. Mas as duas primeiras cachaças não foram destiladas por ela. Mas a terceira foi realizada integralmente por ela que recorda “a sensação muito grande ao ver o produto do seu esforço. E até hoje não corta uma árvore sequer para usar como lenha. “Só uso madeira descartada”, afirma a Rainha da Cachaça, uma ambientalista que batalha em silêncio.

Alguma filosofia por trás de tudo isso? Com a simplicidade de caicara, ela responde que “durante a travessia eu não penso no porto [de chegada]. Eu desfruto a viagem”, sem sapatos, que ela nunca usa, mesmo andando pelas ruas de pedra de Paraty.

Segredos

Maria Izabel não bebe e não é conhecedora de cachaça como muita gente imagina. Então, como é que ela sabe se a cachaça produzida é boa mesmo e tem qualidade? “É o acompanhamento rigoroso de todo o processo.”

E qual é o segredo desse processo? Sem qualquer mistério, ela revela quais são os três segredos que garantem o sucesso

de uma das melhores cachaças do Brasil. O primeiro é a cana. “Minha produção é pequena e é moída imediatamente após ser colhida. Isso facilita a fermentação. O segundo é o fermento na base do milho, uma receita dos antigos produtores de cachaça de Paraty. A minha foi dada pelo Pedro Peroca. Se a cana não for moída na hora, ela começa a fermentar por uma bactéria que a deixa mais ácida”. Peroca ainda produz? “Não. Faleceu em 2006, abandonado em um asilo”.

E o terceiro segredo? “É a destilação. Ela tem de ser feita com a maior higiene possível para evitar o cobre na cachaça. Meu alambique é de cobre e uso o fogo direto que é diferente do alambique de caldeira. Da cachaça alambicada, só aproveito o coração (meio). Dispensio a cabeça (começo) e o rabo (fim)”.

Terminada a conversa, Maria Izabel fez questão de oferecer uma degustação de suas cachaças. Comecei pela mais nova. Branquinha, forte, mas sem acidez. Terminei com a especial, ligeiramente amarelada pela madeira do tonel de carvalho, que desce macio e é vendida, ali na fonte, pelo valor aproximado de um whisky 8 anos, tipo Red Label.

E se o pessoal de Taubaté quiser conhecer todas essas delícias? “Basta me ligar (24) 99999908 e agendar. Terei o maior prazer em recebê-los. A falta de indicação na estrada é para evitar visitas inoportunas. Tenho certeza que o pessoal do Vale do Paraíba vai curtir tudo isso”. Eu também!!

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem
MARCUS CITTI
MELISSA OLIVEIRA - Estagiária
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Jornal Contato é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão

Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANA
FABRICIO JUNQUEIRA
FLAVIA A. R. BADARO
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEIB ROM MELHY
LIDIA MERRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGERIO BILARD
SAVURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



José Luiz Ohi, jornalista e ilustrador de primeira linhagem, autografou seu livro "Saci - o guardião da floresta" em parceria com Mouzar Benedito, também jornalista (do Pasquim inclusive e 15 livros publicados) e geógrafo, ambos sócios fundadores da Sociedade dos Observadores de Saci, no Restaurante "Sol Nascente", no Largo das Mercês, em São Luiz do Paraitinga. Saiba mais sobre o assunto e a SOSACI no site: <http://www.sosaci.org>



E antes de receber a família e os amigos mais íntimos para o jantar que comemorou seus 82 aninhos, Vó Cinira acolhe um dos tantos sacizinhos que vão pedir a sua bênção, sabedores de que ali mora a musicalidade, a tradição, a história e todos os segredos de São Luiz.



Padre Osmar Barbosa veste sua mais representativa estola para participar de ensaio fotográfico que busca registrar as maiores personalidades da região e cuja pré-estreia terá lugar na Festa do Folclore de Lagoinha, a partir de 15 de novembro

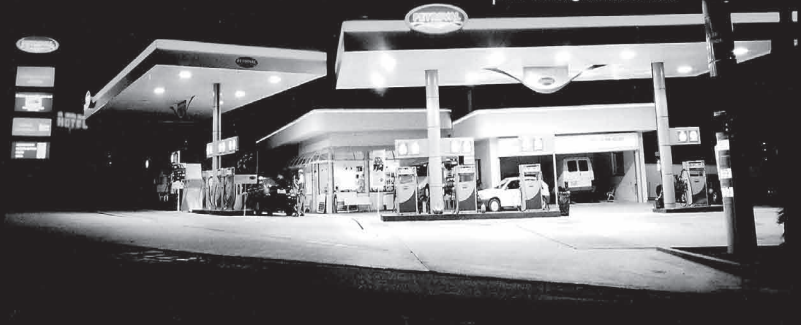


Marcelo Paixão Garcez dá o ar de sua graça em terras de Lobato e oferece aos apreciadores de boa música, a opção mais cult de Sampa: na Rua 24 de maio, 188 - Galeria Boulevard loja 140 ou no site www.sebododisco.com.br, que dispõe de um acervo de mais de 50.000 discos de vinil.



"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Marina
Calçados

AGRONEGÓCIO
BIOCOMBUSTÍVEIS

23
Novembro
2007
19h30

PALESTRA
Dr. ROBERTO RODRIGUES
EX-MINISTRO DA AGRICULTURA

É o trabalho de resgate do curso de Agronomia tentando colocá-lo de volta na vitrine nacional.

Local: Depto. de Ciências Agrárias
Auditório Prof. Dr. Geraldo Guimarães

BICHOPREGUIÇA
PETSHOT

CLÍNICA – BANHO E TOSA – RAÇÕES – ACESSÓRIOS – PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO

3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

Escolástico

Como ser careca em dez piadas...

Há quem diga que etimologicamente a palavra careca veio do verbo carecer que algum vagal acrescentou o sufixo pejorativo eca. A verdade é que os carecas, salvo raríssimas exceções, não curtem sua calvície. Nem mesmo mestre JC Sebe, que trata o tema com humor

Pois é!... Dia desses, com tanta coisa para fazer, tive que ir ao barbeiro. Meio careca, os fios que restam ficam rebeldes sem as devidas podas. Fui. Nem preciso dizer do mau humor, pois afinal, tanta coisa interessante para ler e gastar tempo como uma coisa tão prosaica como cortar cabelo. E que cabelo, meu deus!

Pensava nas crueldades de ser semi-careca – sem modéstias ou ironias, por favor – quando me dirigia ao local onde meus parcos fios se despediriam de minha cabeça tão cheia de outras alternativas. Meus dilemas se perdiam no das injustiças divinas que deveriam ter estranhos critérios para decidir quem permaneceria com ou quem perderia os cabelos.

Absorto nessas divagações filosóficas, adentrei ao “salão” (digam se não é bizarra esta palavra: “salão”). Pois bem, depois de esperar alguns minutos enquanto uma cadeira de um dos cinco profissionais vagava, ouvi uma sentença mortal dirigida a um moço, cabeludíssimo, que chegara depois de mim “olha, não vai demorar não, pois este senhor demorará pouco, o cabelo dele é fácil”. Sim, “fácil”... O pior é que o tal profissional olhava com certa piedade para minha quase luzidia careca.

Aturdido, fiquei sem saber se aquilo era bom ou ruim, um elogio ou uma desculpa. Para ser simpático respondi “então deveria pagar só a metade, pois meio careca, pouco cabelo, pouco trabalho: lei da compensação”. Isso bastou para que os demais comparsas de missão, ou seja, os outros fregueses, começassem a tecer comentários sobre ser careca. Ressaltavam-se vantagens e desvantagens e, confesso, sentime objeto de estudos. Não demorou para que os argumentos escorregassem para um incrível repertório de piadas. Algumas por certo são incontáveis em jornal lido por menores de 150 anos, mas outras mereceram registros.

1- O careca estava levando o sobrinho para passear. Ao olhar para ele, percebe que ele tinha passado gel no cabelo e comentou: - “acho que a vaca lambeu seu cabelo”. O sobrinho retrucou: - “é tio, o meu cabelo ela lambeu, o seu ela comeu”...



2- Durante o jantar, Joãozinho conversava com a mãe: - “mãe, por que é que o papai é careca?”, - “Ora, filhinho... porque papai tem muitas coisas para pensar, preocupações”, - “Então, por que é que você tem tanto cabelo?” - “Cala a boca e come a sopa, menino”.

3- O careca chegou à barbearia e perguntou ao barbeiro - “quanto é o cabelo?”, o barbeiro olha para o chão e responde - “para você é de graça, pode pegar no chão”.

4- P - Sabe qual a melhor coisa para segurar a queda do cabelo? R - O ralo

5- O filho de um pastor, que fez 18 anos, tira a carta de motorista e pede um carro ao pai. O pai então, negocia com ele: “vou fazer um trato com você: passe no vestibular, vem ajudar no culto e corta os cabelos e, aí, você pode usar o carro”. Dois meses depois, o filho passa no vestibular, procura o pai, que diz “filho, eu estou orgulhoso de você, passou no vestibular, me ajudou no culto... Só não cortou os cabelos”, então o rapaz respondeu “sabe, pai, eu pensei nisso... Sansão tinha cabelos compridos, Moisés tinha cabelos compridos, Noé tinha cabelos compridos, Cristo tinha cabelos compridos...” E o pai retrucou “tá certo. Só que eles andavam a pé!”

6- P - Qual o melhor remédio para não cair os cabelos? R - Sabonete, é só passar na cabeça que os cabelos não caem, ficam todos grudadono no sabonete; 7- Descobrimos como reduzir a queda de cabelo no banho em até 50%: Tome banho de joelhos! 8- P - Se meia careca tem 500 fios de cabelo, quantos fios de cabelo irá ter uma careca inteira? R-Nenhum;

9- Para queda de cabelos, a receita é muito simples. O nome do produto m-a-r-g-a-r-i-n-a. Sim, a velha conhecida, mas você não sabia que ela servia para estancar a cruel queda dos cabelos. Como fazer? É simples. É só passar margarina por toda área onde você ainda tem cabelo e ele passará a não cair mais. Ele passará a d-e-s-l-i-z-a-r;

10- P-Qual o computador que não pode ser usado por carecas??? R- PENTIUM !!!

Ri. Ri muito... ri para não chorar. Mas atenção: não chorar das piadas e nem da minha crônica falta de cabelos que afinal rendeu este texto. IC

A C Gonçalves
Consultoria
Gestão
Planejamento
Diagnóstico

Missão:
Contribuir para a solução de problemas através da experiência, conhecimento e competência

9138-2032
E-mail: acegon@vivax.com.br

Sombra e água fresca

“Plantar um jardim é fácil. Basta que uma pessoa queira. Mas para plantar um jardim-cidade é preciso um povo unido pelo mesmo sonho” Rubens Alves, escritor.

Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montreal, Washington ou Paris, o que estas cidades têm em comum? São lindas! Mas o que as fazem tão belas? Penso que são suas praças, seus jardins e a arborização das ruas. São jardins-cidades.

Imagine o Rio de Janeiro sem a Floresta da Tijuca, o aterro do Flamengo, o Jardim Botânico ou os jacarandás nas ruas de Ipanema e Leblon. Sobraria o mar que também, por sinal, é verde!

Retire os plátanos das ruas de Paris. Feche os Jardim de Luxemburgo e de Versailles. Só sobrariam os edifícios centenários e a torre Eiffel que ficariam feios sem a moldura do verde.

Aqui em nossa cidade, por que todos preferem caminhar na praça Santa Teresinha ou na avenida JK? A resposta está na procura pela sombra das árvores, no cheiro gostoso das flores e na visão do verde em nossa frente. Como é difícil andar nas outras ruas sem árvores, sob o sol escaldante, com uma luminosidade que fere os olhos e queima a pele. Qualquer caminhada torna-se um suplício. Pena que há tanto tempo deixamos de usar chapéus.

O poder público tem aberto novas avenidas, praças, criando novos bairros, trazendo para Taubaté grandes lojas. Contudo, tem deixado de lado o mais simples e puro: o cuidado com o meio ambiente. Todos já sentem os efeitos do aquecimento global provocado principalmente pelo desmatamento pontual ou geral.



Nossas escolas ou nossos cidadãos não dão bons exemplos. Na frente da praça Santa Teresinha, uma escola podou ou solicitou a poda mutiladora de uma bela sibipiruna que atrapalhava a visão de sua fachada. O que estão ensinando a seus alunos?

Por outro lado, os alunos de uma escola próxima à praça do relógio plantaram na Semana do Meio Ambiente, mais de cem mudas de árvores nas calçadas ao redor da escola. Ao voltarem, depois do final de semana prolongado, viram que nenhuma das mudas havia sobrevivido à falta de educação dos transeuntes: todas haviam sido arrancadas. Como educá-los sem exemplos verdadeiros?

Queremos que nossa cidade torne-se também um jardim-cidade? Plantemos árvores. Elas enfeitam, purificam o ar, diminuem a poluição sonora, dão sombra, amenizam a temperatura, muitas têm inestimável valor afetivo ou histórico. Além disto tudo, acredito que não haja nada mais barato nas despesas de um município, uma razão custo-benefício inigualável, diriam os técnicos “cabeças de planilha”.

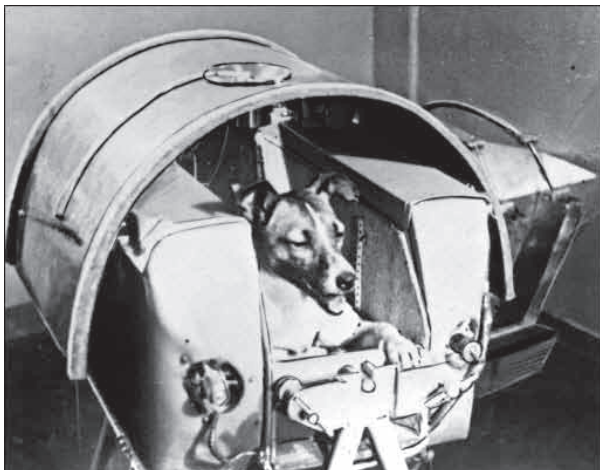
Ainda há tempo de nos unirmos no sonho de aqui formarmos um real grande jardim com muita sombra e água fresca. Uma cidade onde possamos contar com o Éden que herdamos de nossos ancestrais e que possamos transferir a nossos descendentes. **IC**



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

50 anos da Laika no espaço



Há 50 anos, no dia 3 de novembro de 1957, a cadela Laika tornou-se o primeiro ser vivo a entrar em órbita ao ser enviada ao espaço a bordo da cápsula soviética, o Sputnik-2. Ela abriu simbolicamente, pagando com a vida, o caminho das estrelas para os seres humanos. O objetivo era duplo: confirmar, no momento em que se aproximava o 40º aniversário da Revolução de 1917, a superioridade da tecnologia da então União Soviética em relação à de seus adversários norte-americanos, e verificar se um organismo vivo poderia suportar as condições espaciais.

A cadela se chamava Kudriavka, mas se tornou famosa sob o nome de Laika. Conta-se hoje que a pequena vira-lata com ares de fox-terrier foi capturada nas ruas de Moscou, antes de ser enviada ao espaço. No dia 3 de novembro de 1957, Kudriavka-Laika, deixou a Terra para uma viagem sem volta. Foi preciso esperar 45 anos e um congresso sobre o espaço nos Estados Unidos, em 2002, até que um dos organizadores da missão, Dmitri Malashenkov, revelasse que Laika havia falecido após algumas horas de sofrimento logo depois da decolagem do foguete.

Assustada com os barulhos e as vibrações do foguete na hora do lançamento, a cadela entrou em estado de choque. O isolamento térmico da cabine fora danificado na hora do lançamento e, após 4 horas, a temperatura a bordo atingiu 41°C e continuou subindo. Passadas cinco horas, Laika não deu mais sinal de vida.

Seu túmulo celeste girou em cima da Terra até o dia 14 de agosto de 1958, quando se consumiu na atmosfera. A missão foi um fracasso parcial, mas acumulou conhecimento que permitiram enviar outros cães ao espaço e, sobretudo, trazê-los de volta à Terra, sãos e salvos. O acesso do homem ao espaço se tornou realidade com o voo de Yuri Gagarin, no dia 12 de abril de 1961. **IC**



Dona Branca, a senhora loira do destino

A versão loira de Suzana Vieira é “durona” como a Maria do Carmo, a matrona de senhora do destino. A diferença é que, desta vez, ela tem um séquito de figurantes maior que o de Antenor Cavalcanti

Inspiração na ficção

A vida imitou a arte no capítulo da última quarta-feira (07/11) da novela “Duas Caras”. Bem no dia que os serelepes estudantes da PUC-SP resolveram invadir a reitoria da universidade, os estudantes da instituição de ensino da Dona Branca (Suzana Vieira) fizeram o mesmo. Ouvi de uma estagiária, que é estudante da PUC e freqüentadora da invasão nas horas vagas, a seguinte frase: “Você viu que a novela fez uma referência à ocupação da reitoria da PUC?”. Quase rolei de rir. Respondi com outra pergunta. “Você acha mesmo que a cena da invasão foi gravada na manhã de hoje, às pressas?”.

O povo, unido...

Fui estudante da PUC-SP e, nessa condição, participei de pelo menos duas ocupações à reitoria. É o maior barato, mas isso não vem ao caso. O curioso é que o principal grito de guerra da minha época (consta que é o mesmo até hoje) foi usado pelos estudantes invasores da novela: “Educação não é mercadoria”. Assim como a reitora da novela, a PUC decidiu apelar para as vias de fato. Pediu reintegração de posse e fez boletim de ocorrência. Na novela, dois “movi-

mentos” lideram o movimento – o Movimento Sem Casa e o Movimento Sem Educação. Na PUC, a turma gosta mesmo é do anarquismo.

Aguinaldo revolucionário

Homossexual assumido e bem resolvido, Aguinaldo Silva está sendo celebrado pela comunidade gay como o autor mais ousado da história. É consenso que os casais gays de novela evoluíram nos últimos tempos. Se antes eles morriam em explosões, agora pelo menos têm direito a um final feliz. Apesar disso, os namorados e casais homossexuais das novelas são tão politicamente corretos que não brigam, não sofrem e não têm química. Triângulo amoroso, então, nem pensar. Em “Paraíso Tropical”, o casal gay, além de não brigar, não se tocava. Acordavam e ia dormir como se fossem dois irmãos. Já o Bernardinho, de “Duas Caras”, está fazendo sucesso no universo arco-íris.

Curtas “Duas Caras”

-Branca se une a Maria Paula para ferrar Ferraço para impedir que sua filha caia no mesmo golpe.

-Ladrões roubam grana que Débora ganha de Marconi

-Narciso rouba o grande amor de Claudius.

-Juvenal tranca Solange e casa novamente

-Barreto arma esquema para acabar de vez com namoro de Júlia e Evilásio

-Alzira dança pelada e faz Geraldo enfartar

-Macieira aceita ser reitor

-Zé da Feira recebe proposta de gravadora

-Ezequiel tem novas visões.

-Alzira se prostitui para pagar transplante do marido

-Débora desconta seu ódio em Sílvia

-Amara é desmascarada por Bernardinho

-Solange foge da casa de Juvenal

-Célia Mara ameaça matar Antônio

-Zé da Feira sofre acidente

-Branca e Heriberto transformam universidade em praça de guerra

-Ezequiel começa a ter visões sobre passado de Ferraço

-Júlia coloca Evilásio contra Juvenal. Ela questiona a atitude e o poder do líder comunitário. **IC**

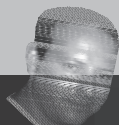
AGORA NO
TAUBATÉ SHOPPING

WALL STREET
POSTERS

Venha conhecer este novo espaço especialmente criado para você !
Encontre boas idéias para presentes, quadros, posters e muito mais !

TAUBATÉ SHOPPING - TEL.: 3621-5777

WALL STREET
POSTERS



Na Boca do Gol

Mãnica!

Mauro Mãnica é o nome mais forte para assumir o Taubaté no paulista A-3, o presidente Eli Nascimento quer um treinador aberto ao diálogo e que não traga sua própria comissão, aproveitando os profissionais que já estão trabalhando no Alviazul. Entretanto, surpresas ainda podem acontecer, não é descartada a possibilidade de contratar um treinador especialista na divisão.

Normal

A cobrança por uma comissão técnica e a contratação de jogadores é normal. O que o sofrido e calejado torcedor taubateano precisa saber é que na A-3 ninguém começou a montar time ainda, estão todos esperando o fim da série B e C do Brasileiro. Não acho que o Taubaté esteja tão atrasado assim.

Voltar

Dois ex-patrocinadores estariam voltando

ao Taubaté, um acabou de sair e outro teve sua marca estampada na camisa da equipe de 2002. Mas nada está certo ainda...

Já era!

O artilheiro Éber não jogará pelo Taubaté em 2008, o atacante teria acertado contrato com o Brusque de Santa Catarina.

Mas Sandrinho deve ficar

O habilidoso irmão de Éber deverá ser um dos comandantes do meio-campo alviazul.

Justiça

Mais uma ação contra o Taubaté na justiça, desta vez o goleiro Gisiel está cobrando o Burão nos tribunais.

Rodrigo Calcci

O goleiro da equipe nesta temporada (que pertence ao Santos) está querendo voltar, mas os diretores taubateanos não gostaram da idéia, dizem que o jogador andou frequentando

lugares que não se deve ir durante uma competição (será que me fiz entender?)

Artilheiro voltando

Leandro Braga, artilheiro do Taubaté no acesso de 2003 poderá voltar a vestir a camisa do Alviazul. O jogador está jogando na Indonésia, mas está louco para voltar.

Amador

Depois da chuva que caiu em Taubaté no último fim de semana, a primeira partida da final acontece neste domingo, às 10h45 entre Vila São Geraldo e Juventus na CTI. Duelo sem favoritos.

Copa Vale

Depois do empate por um gol na Fazendinha, o Independência recebe às 15h45 o Vila São Geraldo pela semifinal da Copa Band Vale de Futebol amador. Na outra semifinal os joseenses Corinthians e Santa Rita se enfrentam. Taubaté e São José na decisão, sinônimo de emoção em campo! 



INSCRIÇÕES ATÉ
1º DE DEZEMBRO

PROVA DIA
9 DE DEZEMBRO

vestibular UNITAU 2008

UMA
UNIVERSIDADE
DE VERDADE



UNITAU
Universidade de Taubaté

 **BOLSA MÉRITO: O 1º COLOCADO EM CADA CURSO NO VESTIBULAR 2008, GANHA 50% DE BOLSA NO 1º ANO.**

 **5% DE DESCONTO PARA MENSALIDADES PAGAS ATÉ O 5º DIA ÚTIL DO MÊS.**

 **CONFIRA OS NOVOS PREÇOS DE MENSALIDADES EM 29 CURSOS!**

0800 557255 | www.unitau.br



Dois Problemas da teoria do Big-Bang

Neste artigo a teoria do Big-Bang é apreciada criticamente. Os problemas considerados têm a ver com as condições iniciais, e a abundância relativa de matéria e antimatéria (matéria constituída pelas antipartículas do próton, do nêutron, etc. Um átomo de antimatéria em contato com o seu análogo material levaria ao aniquilamento dos dois)

Hoje em dia, o modelo cosmológico mais em moda é o da grande expansão inicial: a teoria do "big bang". Como teoria, ela resultou da observação de que quase todas as galáxias distantes parecem estar se afastando da Terra com velocidades que aumentam com a sua distância até nós. Estudos astrométricos dos membros mais brilhantes dos grupamentos de galáxias permitiram a construção de uma escala de distâncias cósmicas. Esta escala envolveu bilhões de anos-luz e permitiu traçar uma relação mais ou menos linear entre o desvio para o vermelho observado na luz emitida pelas galáxias (uma medida da velocidade da galáxia na direção da sua linha de visada) e a distância delas até nós.

A inclinação da reta resultante dessa relação corresponde à constante de Hubble, e o seu inverso, que tem a dimensão de tempo, é considerado como a medida da idade do universo. Tal interpretação dessa relação implica que todo o universo, com tudo que nele existe, esteve uma vez compactado em num ponto ou numa esfera pequena. A interpretação do efeito Hubble é que a matéria que constitui o universo está atualmente em expansão centrífuga a partir daquele ponto. Assim, os cientistas especulam que toda a matéria expandiu a partir do mesmo ponto. Esta grande expansão inicial recebeu o nome de "big bang".

Talvez o maior dos problemas, em associação com o "big bang", é a sua origem finalística. De onde teria vindo todo o material que constitui o universo? Qualquer teoria sobre as origens, quaisquer que tenham sido elas, necessariamente envolverá termos matemáticos que por sua vez dependerão de coordenadas. Tais termos acabarão sendo indeterminados na origem do sistema de coordenadas, ou, em outras palavras, o matemático ou o físico acabará dividindo por zero os termos na origem.

Tomemos a densidade do universo como um exemplo. A densidade nada mais é do que a massa total dividida pelo volume. Ora, se a massa do universo for constante e o volume do universo tender a zero, teremos que a densidade será igual a algum número finito dividido por zero, o que leva a um valor infinito.

Para evitar soluções dessa natureza, os astrofísicos realmente não consideram o início do universo no instante zero, mas sim numa fração de segundos (10-34 segundos) imediatamente após o instante zero. Da mesma forma, não partem do tamanho zero, mas sim de uma esfera com raio igual à velocidade da luz multiplicada por aquele intervalo de tempo, que vem a ser 10-34 cm.

O modelo do "big bang" prediz que deveria haver quantidades iguais de matéria normal, e de antimatéria - que surgiram a partir dos estágios iniciais da formação do universo. Não obstante, o universo aparenta ser constituído primariamente de matéria normal; pelo menos são essas as evidências a partir das observações da radioastronomia.

Provavelmente, a natureza, de algum modo, favoreceu a criação de matéria em detrimento da antimatéria no Big Bang, indicando que ela trata a matéria e antimatéria diferentemente. Com isto, seria possível que uma pequena fração de matéria criada inicialmente tenha sobrevivido e formado o Universo que conhecemos.

Se uma onda de rádio percorre um campo magnético, então seu plano de polarização sofre uma rotação provocada pelo campo. Este efeito é chamado de "rotação de Faraday" e ocorre de tal maneira que o plano de polarização gira num sentido se o campo for devido à matéria normal, e no sentido oposto se o campo magnético for devido à antimatéria. Observou-se que a rotação do plano de polarização de ondas de rádio provenientes de fontes astronômicas era preponderantemente no mesmo sentido. Isso indica que o universo é preponderantemente formado de um só tipo de matéria, presumivelmente matéria normal. **IC**

Taubaté Country Club

Restaurante

Terças-feiras - 20h

Toninho Pitoca e convidados
Rodízio de Petiscos (dobradinha, moelinha, coraçõzinho de frango, tulipa de frango, espetinho de filé com bacon, isca de peixe empanado entre outros)

Quartas-feiras - 20h

Telão com melhores Videoclips
Rodízio de Caldos

Quintas-feiras

17h - Chá da Tarde
20h - Karaokê

De Quinta à Sábado Pizzaria

Sábados e Domingos

Almoço Self Service e À La Carte

Programação Social

Sexta-feira - 16/11

21h - Música ao vivo
Gui Lessa Acústico

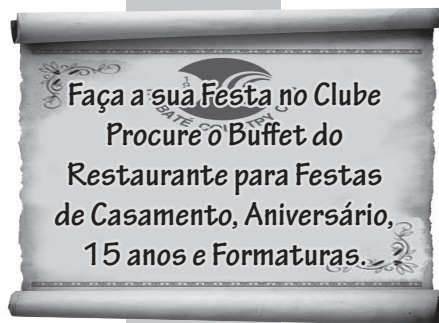
Sábado - 17/11

12h30 - Música ao vivo
Branco & Cia

21h - Musical Bios

Domingo - 18/11

12h30 - Música ao vivo Élcio



Curtindo o Clube



Eliana e Rogério



Odorico e sua esposa Regina



JB, sua esposa Miriam e a amiga Andréa

Festas e encontros

A Cantina Toscana, com sua premiada comida italiana, é o ponto preferido por 11 entre 10 taubateanos ou turistas que apreciam a clássica combinação de gastronomia com enologia. Dona Célia Tadeucci, criadora das receitas originais que ali fizeram e fazem sucesso, prestigiou a casa há muito pilotada por seu filho Paulinho. O advogado e apresentador da TVBand Carlos Marcondes faz questão de trazer a família da simpática Pindamonhangaba porque sabe que encontrará o que há de melhor no Vale.

Na terça-feira, 6, o grande músico taubateano Beco foi prestigiar seu amigo Toninho Horta, que raramente se apresenta no Brasil, no 12º Festival Internacional de Violão de Guaratinguetá, que homenageou Dilermando Reis. 



Beco com seu amigo Toninho Horta em Guaratinguetá



Dona Jandira, Liete, dona Célia, Paulinho e seu irmão Marco



Roberto Imediato e sua esposa Isabel, Carlos Marcondes e sua esposa Cristina e Paulinho Tadeucci

academia
ELIANE
INDIANI

ESTÚDIO DE BALLET
ROSE MARY
ROYAL ACADEMY OF DANCE

www.elianeindiani.com.br
TAUBATÉ SHOPPING

a p r e s e n t a m

praçando

do sapiens ao shoppiens

A Academia Eliane Indiani e o Estúdio de Ballet Rose Mary convidam vocês para o

28º Espetáculo de Dança.

Nesse ano o tema aborda o shopping e o **"Praçando"** mostra peças que contam a evolução do ser humano que tinha as **praças** como ponto de encontros, compras e lazer, e hoje isso e muito mais acontece no **shopping**.

Dias: **07, 08 e 09** Dezembro de 2007

Local: **Teatro Metrópole** Taubaté/SP **20:00** Informações: (12) **3632-0389**

ELIANE
INDIANI
academia



Av. Charles Schneider, 1700
CEP: 12040-900 - Taubaté-SP
(12) **3632-0389**
3633-3622
3633-3465